

Boletim de Estudos Clássicos

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos
Instituto de Estudos Clássicos



Coimbra
Junho de 2010

LATIM NO ENSINO BÁSICO UM PROJECTO SURPREENDENTE

Não é recente, mas há notícias que, mesmo não sendo recentes, merecem a nossa atenção.

Um projecto inovador está a ser levado à prática em algumas escolas londrinas. Crianças do ensino básico aprendem latim desmontando o preconceito de que ‘o latim é para as ‘elites’. Uma dessas escolas publicou na internet um filme sobre o projecto *inspirations verbatim: latin in Primary school* cujo endereço indicamos abaixo. A Selwyn Primary School segue a política de uma ‘educação inclusiva’, empenhada no sucesso de todas as crianças com necessidades educativas especiais que a frequentam. Grande parte dos seus alunos tem o inglês como segunda língua, muitos têm problemas de dislexia, perturbações de desenvolvimento e comportamento, outros são sobredotados ou têm necessidades específicas afectivas e sociais. Ao ensinar latim a estas crianças, complementando o ensino da língua e da gramática com a abordagem da cultura romana, os professores do projecto estão convencidos de que fornecem a estas crianças uma ferramenta importante para futuras aprendizagens, para além de as ajudarem a dominar melhor a(s) linguagem(ns), a aprofundar o conhecimento do vocabulário, a equacionar problemas, mesmo a construir positivamente a sua auto-estima.

No ‘latin club’ da Selwyn Primary School, depois do intervalo do almoço, grupos pequenos fazem uma abordagem da gramática sempre por meio de conteúdos que se revelaram atractivos. A cultura romana e o mundo antigo exercem sobre as crianças e adolescentes um fascínio irrecusável e o ensino individualizado facilita a abordagem das regras gramaticais. As novas tecnologias com os exercícios interactivos online facilitam a assimilação. Os jogos, mas sobretudo as pequenas dramatizações dos textos constituem uma outra ferramenta importante nesta aprendizagem do latim como uma ‘língua viva’.

Não são apenas latinistas os envolvidos neste projecto. Para além dos professores que dominam o latim, o projecto conta com um actor que introduz os alunos na linguagem da representação. Numa das escolas, a West Ham Church School, o próprio professor, que não tinha qualquer formação em

latim, faz o seu percurso de aprendizagem desta língua com os alunos, mediante a ajuda de um curso de latim online.

Uma das professoras (latinista) entrevistadas afirma que foi uma verdadeira descoberta esta nova maneira de ensinar latim às crianças e que viu com este projecto ‘abrir-se de novo uma porta que julgava já fechada para sempre’. E nós os ‘românicos’, seremos (in)dignos herdeiros da língua latina? Será impossível dar asas a projectos semelhantes entre nós? Enquanto não vem a resposta vale mesmo a pena ver o filme: <http://www.teachers.tv/videos/3474>.

CARLOTA MIRANDA URBANO

ARISTÓFANES EM CENA: ‘A CIDADE’, NO PALCO DO TEATRO S. LUIZ

‘A Cidade’, espectáculo levado à cena pelo Teatro da Cornucópia, no palco do Teatro S. Luiz, em Lisboa, entre 14 de Janeiro e 14 de Fevereiro de 2010, reuniu uma antologia de excertos de distintas peças aristofânicas¹, ilustrativa da actualidade de temas, situações e figuras nas cidades do mundo contemporâneo, desde questões relacionadas com o desejo de paz, ou com os métodos de educação, até à demagogia política e à tentativa, mesmo utópica, de corrigir os defeitos sociais. Deste modo, o resultado da mescla empreendida pautou-se por um nexo perceptível mesmo para quem não conhecia as comédias de Aristófanos, tradutor da complexidade e da agitação usuais em qualquer *polis*.

Luís Miguel Cintra, responsável pela adaptação e colagem de textos e encenador da peça, embora não sendo um classicista, tornou-se um leitor informado sobre o teatro de Aristófanos e apoiou-se também, para a concretização do seu projecto, na oportuna intervenção de uma especialista em Comédia Grega Antiga, Maria de Fátima Sousa e Silva, imaginando interessantes combinações entre passado e presente, propiciadoras da reflexão que pretendia desencadear nos espectadores coevos.

¹ *Acarnenses, Cavaleiros, Nuvens, Paz, Aves, Lisístrata, Mulheres que celebram as Tesmofórias, Mulheres no Parlamento, Pluto.*